

Câmara de São Caetano abre nova CPI contra empresa

Câmara de S.Caetano abre nova CPI contra empresa

LUIZA FEITOSA
Especial para o **Diário**
luizafeitosa@dgabc.com.br

A Câmara de São Caetano aprovou na sessão de anteontem, por unanimidade, a abertura de uma nova CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para apurar possíveis responsabilidades da Enel na demora para restabelecer o fornecimento de energia, interrompido na tarde da última sexta-feira devido ao vendaval que atingiu o Grande ABC e outras regiões do Estado. Apesar das promessas da concessio-

nária de fazer os reparos com agilidade, imóveis da cidade e de outros municípios da Região Metropolitana ainda enfrentavam o problema, ontem.

O requerimento com o pedido de abertura de comissão foi protocolado pelo vereador Caio Salgado (PL), com a assinatura de outros seis parlamentares. “Espero que possamos fazer um trabalho sério e dar a resposta que o cidadão da nossa cidade precisa”, disse o parlamentar, ao ocupar a tribuna para explanar sua proposta aos colegas de Câmara.

Ele também colocou em xeque a viabilidade de renovação de contrato com a empresa, que vale até 2028.

“Dá para ter a renovação do contrato por mais 30 anos? Será que é o caminho? Será que a gente não precisa desenvolver o controle para o governo e depois pensar em como melhorar?”, questionou.

Os nomes dos três vereadores que farão parte da comissão aprovada na terça-feira serão definidos nos próximos dias pelo presidente da Câmara, Pio Miolo (PSDB). Os integrantes terão prazo de 120 dias, a partir

do início dos trabalhos, para apresentar o relatório final da investigação.

PRAZO

A concessionária havia se comprometido a restabelecer o fornecimento de energia até anteontem em todas as regiões atingidas, mas ainda ontem o problema persistia. Conforme dados divulgados pela própria companhia, em torno de 11 mil imóveis continuavam a enfrentar o problema no período da manhã, e não deu novo prazo para concluir os serviços.

“A Enel tem responsabilidade pela maioria das árvores que caíram, porque estavam entre fios, e só quem pode podar essas árvores é a empresa”, comentou Caio Salgado, de modo a isentar a prefeitura de São Caetano – e, por extensão, de outras cidades – pelos danos causados à população.

A primeira CPI instalada pela Câmara de São Caetano para apurar eventuais falhas na prestação de serviços da Enel, assim como de denúncias de cobranças abusivas nas contas de luz, foi em 2021.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1